

Importações Fevereiro/2019

Depois do crescimento em janeiro, as importações capixabas voltaram a registrar queda no comparativo mensal (-23,19%) em fevereiro de 2019, atingindo US\$ 392,99 milhões.

Depois de atingir o patamar de US\$ 511,61 milhões em janeiro, as importações capixabas caíram -23,19%, totalizando US\$ 392,99 milhões em fevereiro desse ano. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, ainda há crescimento: +30,45% (Gráfico 1 e Tabela 1). A participação das importações do Espírito Santo no total importado pelas unidades da Federação (UF's) permaneceu em 3,12% em fevereiro de 2019, mas o estado ganhou uma posição, passando do décimo lugar em janeiro para o nono lugar do ranking em fevereiro (Gráfico 2).

As categorias de uso que mais puxaram a queda nas importações capixabas, no comparativo com o mês anterior, foram as de *bens de capital* (com -11,62 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa) e de *combustíveis e lubrificantes* (com -9,12 p.p.). Em seguida, os *bens de consumo*, que também apresentaram queda, tiveram -2,17 p.p. de contribuição relativa, e os *intermediários*, com -0,28 p.p. (Tabela 1).

Na categoria dos *bens de capital*, o grupo¹ *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* e o grupo *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* foram os que mais impacto exerceram para a queda do período. Na categoria de *combustíveis e lubrificantes*, foi a queda nas importações de "*Hulha betuminosa, não aglomerada*"², que entra no grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* - principal grupo importado em fevereiro (22,24% do valor total), que puxou a queda. Entre os *bens de consumo*, os grupos que mais impulsionaram a queda foram os *veículos, partes e acessórios* e os *produtos farmacêuticos*³. Apesar de no total, a categoria de *bens intermediários* terem apresentado variação negativa (-0,87%), foram os grupos integrantes dessa categoria, entre os principais importados que apresentaram crescimento, no período: *alumínio e suas obras* (+7,58%), *produtos da indústria de moagem* (+15,21%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (+13,48%), *laticínios* (+96,58%) e *tecidos de malha* (+76,32%) (Tabela 1 e Tabela 2).

No acumulado do primeiro bimestre, as importações capixabas cresceram (+24,96%) acima do crescimento das importações nacionais (+1,38%). Nessa base de comparação, apenas os *bens de consumo* apresentaram redução (-12,07%) (Tabela 1). Assim, a participação dos *bens de consumo* que havia sido de 23,11% no primeiro bimestre de 2018, caiu para 16,26% no período (Gráfico 3). O maior crescimento foi na categoria de bens de capital (+69,45%) (Tabela 1), que passou de 17,21% de participação no primeiro bimestre de 2018 para 23,33% no período (Gráfico 3).

A China continuou no topo do ranking de origens das compras externas capixabas em fevereiro de 2018, e com o crescimento de +34,93% na comparação com o mês anterior, a participação cresceu⁴ de 18,22% (em janeiro) para 32,01%, no período. Já os Estados Unidos, embora tenha permanecido no segundo lugar do ranking, apresentou queda de -40,94% frente ao mês anterior, passando assim de uma participação de 15,18% para 11,67%. Os principais itens originários da China, em fevereiro de 2019, foram: *máquinas e equipamentos de comunicação* (25,61%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (19,67%), *veículos, partes e acessórios* (8,52%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (8,22%). Dos Estados Unidos, destacaram-se: *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (51,42%), *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* (20,45%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (7,86%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (4,88%). A Argentina passou do quarto para o terceiro lugar do ranking, no período, com o crescimento de +34,68%, enquanto a Austrália, que caiu -42,41%, passou da terceira para a quarta posição. Da Argentina, o estado importou, sobretudo, *alumínio e suas obras* (30,27%), *laticínios* (24,55%), *produtos da indústria de moagem* (24,22%) e *veículos, partes e acessórios* (15,36%); enquanto 99,67% do valor das importações com origem na Austrália foram de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

² As hulhas são um tipo de carvão utilizado em alto-forno da indústria siderúrgica. A descrição de "hulha betuminosa, não aglomerada" está na classificação NCM 8 dígitos, que se insere na classificação SH2 *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. No mês anterior as importações de hulhas betuminosas totalizaram US\$ 117,41 milhões, caindo em mais de 50%, totalizando US\$ 55,65 milhões em fevereiro de 2019.

³ O grupo de produtos farmacêuticos havia sido o décimo do ranking da pauta importadora de janeiro, com US\$ 9,55 milhões, tendo caído para US\$ 5,53 milhões em fevereiro de 2019, indo para a 16ª posição em fevereiro, portanto, não integrando a Tabela 2, que só detalha os dez principais grupos do mês em questão.

⁴ Para dados do mês anterior ver Importações – janeiro de 2019, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5264-importacoes-janeiro-de-2019>

Tabela 1

Importações | Fev/2019

Importação Espírito Santo e Brasil

US\$ milhões
Fevereiro/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	fev	jan	fev		Mensal	Interanual			
Bens de capital	75,83	135,26	58,56	↓ -11,62	↓ -43,94	↑ 29,48	211,09	124,57	↑ 69,45
Bens de consumo	68,00	79,10	78,69	↓ -2,17	↓ -14,03	↓ -13,59	147,09	167,29	↓ -12,07
Bens intermediários	161,72	163,14	119,40	↓ -0,28	↓ -0,87	↑ 35,44	324,87	286,62	↑ 13,35
Combustíveis e lubrif.	87,44	134,11	44,61	↓ -9,12	↓ -34,80	↑ 96,01	221,55	145,45	↑ 33,00
Total	392,99	511,61	301,27	↓ -23,19	↓ -23,19	↑ 30,45	904,60	723,92	↑ 24,96

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	fev	jan	fev		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.383,50	3.640,01	3.269,91	↓ -13,77	↓ -61,99	↓ -57,69	5.023,50	4.690,92	↑ 7,09
Bens de consumo	1.999,86	2.067,82	2.031,12	↓ -0,41	↓ -3,29	↓ -1,54	4.067,69	4.172,86	↓ -2,52
Bens intermediários	7.995,12	8.811,06	7.414,31	↓ -4,98	↓ -9,26	↑ 7,83	16.806,19	15.923,91	↑ 5,54
Não especificados	4,26	15,18	0,54	↓ -0,07	↓ -71,93	↑ 688,12	19,44	13,28	↑ 46,46
Combustíveis e lubrif.	1.237,36	1.853,66	1.695,46	↓ -3,76	↓ -33,25	↓ -27,02	3.091,02	3.813,14	↓ -18,94
Total	12.620,11	16.387,74	14.411,34	↓ -22,99	↓ -22,99	↓ -12,43	29.007,85	28.614,11	↑ 1,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Dez_18) * (Variação%Jan_19/Dez_18) / 100

Tabela 2

Importações | Fev/2019

Pauta de Importação Espírito Santo - US\$ milhões Fevereiro/2019

Produtos*	fev/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	22,24	87,42	↓ -9,16	↓ -34,90	↑ 95,03	↑ 51,99
Máqs e equipamentos de comunicação	14,11	55,46	↓ -0,13	↓ -1,21	↑ 68,20	↑ 63,20
Veículos, partes e acessórios	9,27	36,45	↓ -2,04	↓ -22,23	↓ -23,85	↓ -24,90
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,83	26,86	↓ -1,62	↓ -23,63	↑ 2,30	↑ 20,06
Alumínio e suas obras	4,98	19,58	↑ 0,27	↑ 7,58	↑ 60,62	↑ 19,35
Produtos da indústria de moagem	3,31	13,00	↑ 0,34	↑ 15,21	↑ 77,42	↑ 83,14
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,08	12,09	↑ 0,28	↑ 13,48	↑ 7,72	↓ -11,50
Laticínios	2,93	11,52	↑ 1,11	↑ 96,58	↑ 661,34	↑ 110,59
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	2,73	10,73	↓ -8,09	↓ -79,40	↑ 62,95	↑ 195,66
Tecidos de malha	2,60	10,23	↑ 0,87	↑ 76,32	↑ 43,35	↑ 5,55
Demais	27,90	109,66	↓ -5,01	↓ -18,93	↑ 6,07	↑ 5,67
Total	100,00	392,99	↓ -23,19	↓ -23,19	↑ 30,45	↑ 24,96

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Dez_18)*(Variação%Jan_19/Dez_18)/100

Tabela 3

Importações | Fev/2019

Pauta de Importação
Espírito Santo – mil toneladas líquidas
Fevereiro/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	fev	jan	fev	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	426,30	757,35	162,65	↓ -43,71	↑ 162,10	↑ 50,69
Máqs e equipamentos de comunicação	1,03	0,89	0,78	↑ 15,57	↑ 30,74	↑ 7,68
Veículos, partes e acessórios	3,96	5,56	5,30	↓ -28,65	↓ -25,17	↓ -29,53
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,45	2,99	2,31	↓ -18,27	↑ 6,07	↑ 15,56
Alumínio e suas obras	9,79	9,65	6,07	↑ 1,47	↑ 61,39	↑ 21,21
Produtos da indústria de moagem	25,14	21,37	13,73	↑ 17,63	↑ 83,13	↑ 89,88
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,30	2,75	2,93	↑ 20,25	↑ 12,87	↓ -7,67
Laticínios	3,89	1,94	0,65	↑ 100,76	↑ 497,21	↑ 100,90
Aeronaves/aparelhos espaciais e partes	0,01	0,03	0,01	↓ -81,28	↓ -37,62	↑ 74,01
Tecidos de malha	2,46	1,54	1,69	↑ 60,15	↑ 45,79	↑ 9,37

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | Fev/2019

Mercado de origem das importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Fevereiro/2019

Países	fev/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jan	fev		Mensal	Interanual	Acumulado
China	32,01	125,79	93,23	81,95	↑ 6,37	↑ 34,93	↑ 53,50	↑ 29,84
Estados Unidos	11,67	45,85	77,63	18,80	↓ -6,21	↓ -40,94	↑ 143,84	↑ 51,78
Argentina	8,96	35,21	26,14	11,13	↑ 1,77	↑ 34,68	↑ 216,22	↑ 123,34
Austrália	8,19	32,18	55,87	18,13	↓ -4,63	↓ -42,41	↑ 77,49	↑ 33,18
México	3,88	15,26	12,61	11,98	↑ 0,52	↑ 21,01	↑ 27,30	↑ 24,83
Itália	2,80	11,02	26,12	8,28	↓ -2,95	↓ -57,79	↑ 33,17	↑ 94,07
África do Sul	2,80	11,02	9,99	2,62	↑ 0,20	↑ 10,27	↑ 321,26	↑ 26,77
Uruguai	2,66	10,47	5,39	2,80	↑ 0,99	↑ 94,16	↑ 273,89	↑ 110,53
Alemanha	2,45	9,62	23,06	12,63	↓ -2,63	↓ -58,28	↓ -23,81	↑ 27,36
Coreia do Sul	2,41	9,47	8,43	8,65	↑ 0,20	↑ 12,31	↑ 9,46	↓ -39,90
Demais	22,17	87,11	173,14	124,30	↓ -16,81	↓ -49,68	↓ -29,91	↑ 0,37
Total	100,00	392,99	511,61	301,27	↓ -23,19	↓ -23,19	↑ 30,45	↑ 24,96

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

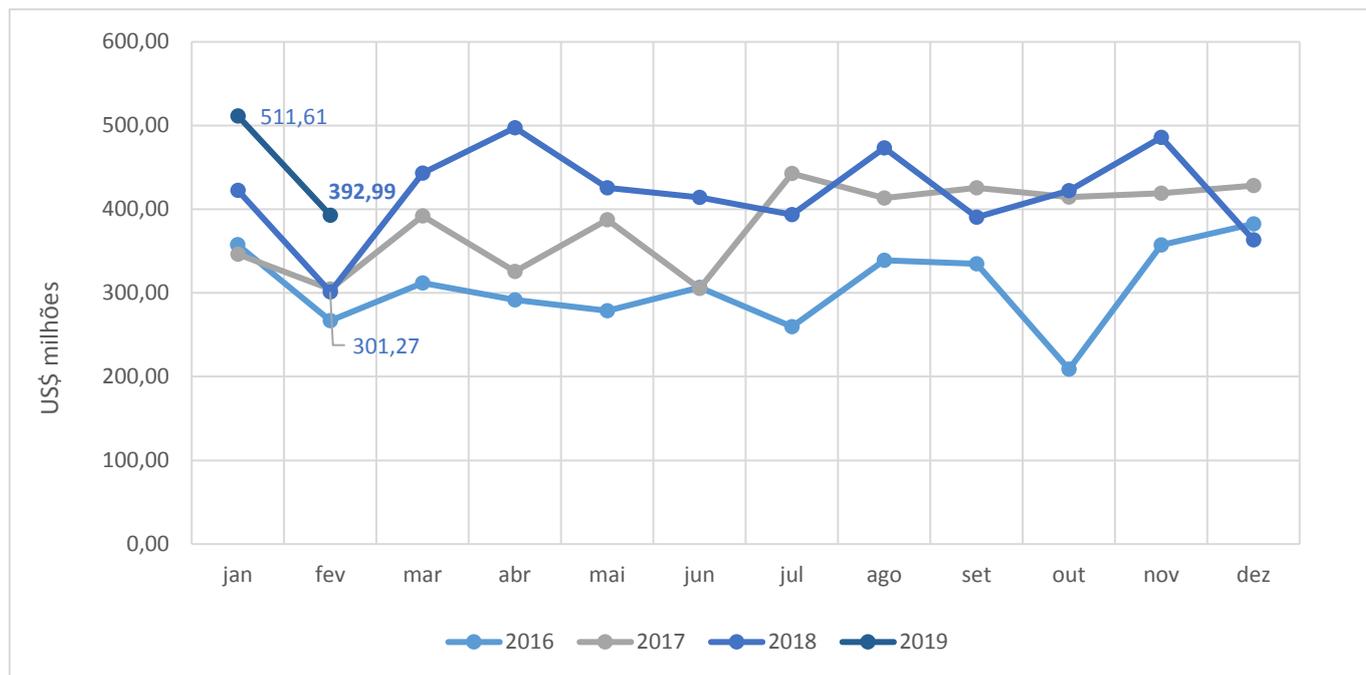
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Dez_18)*(Variação%Jan_19/Dez_18)/100

Gráfico 1

Importações | Fev/2019

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

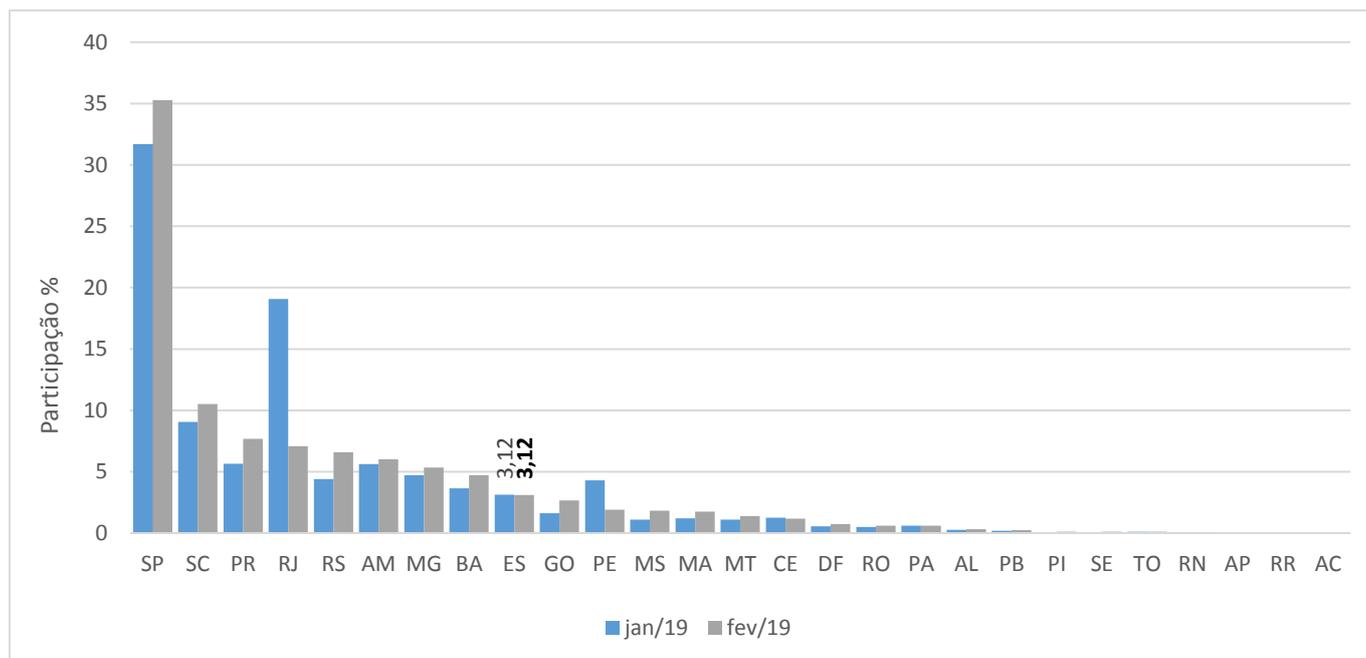


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Importações | Fev/2019

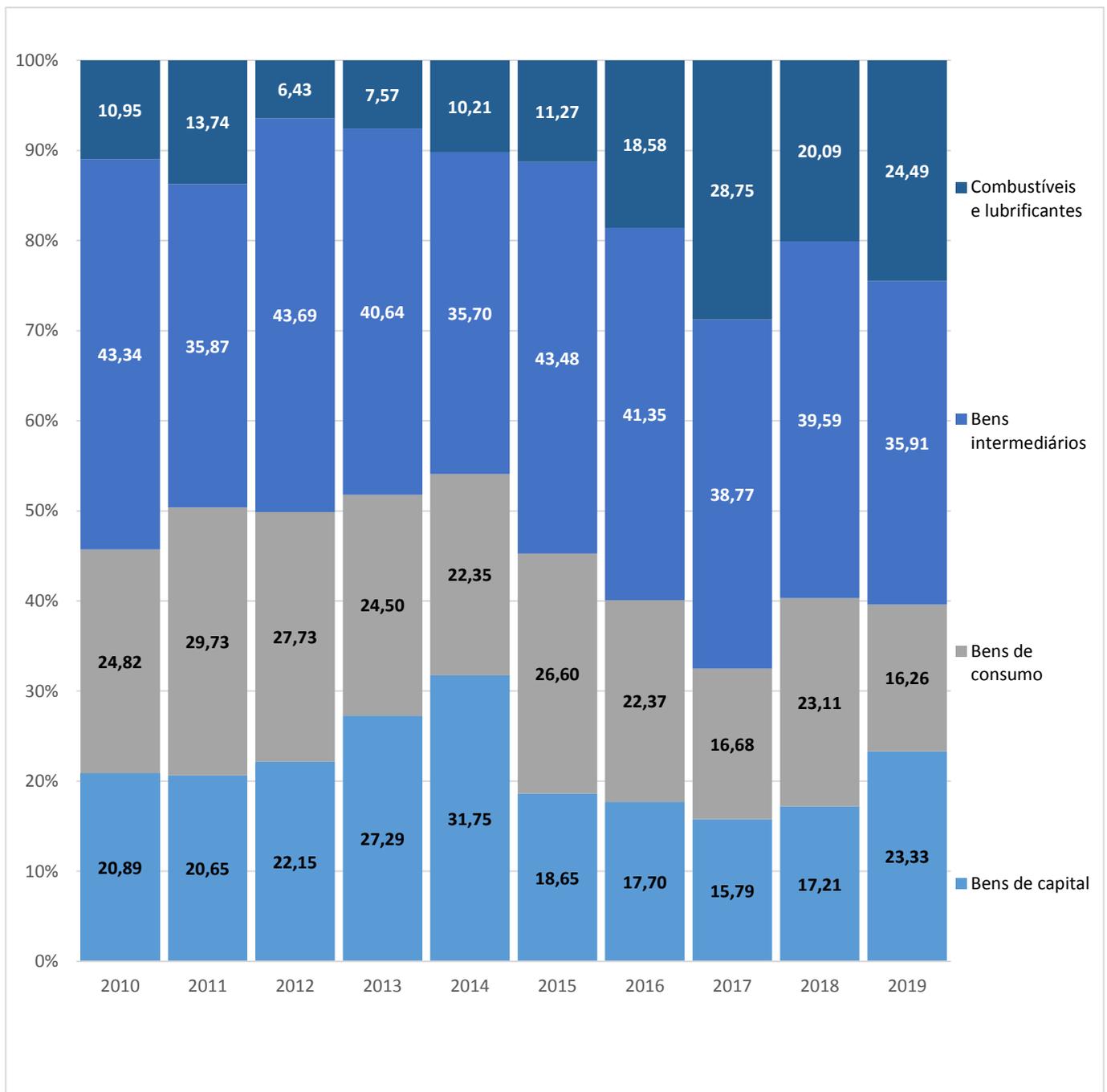
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Janeiro/2019 e fevereiro/2019



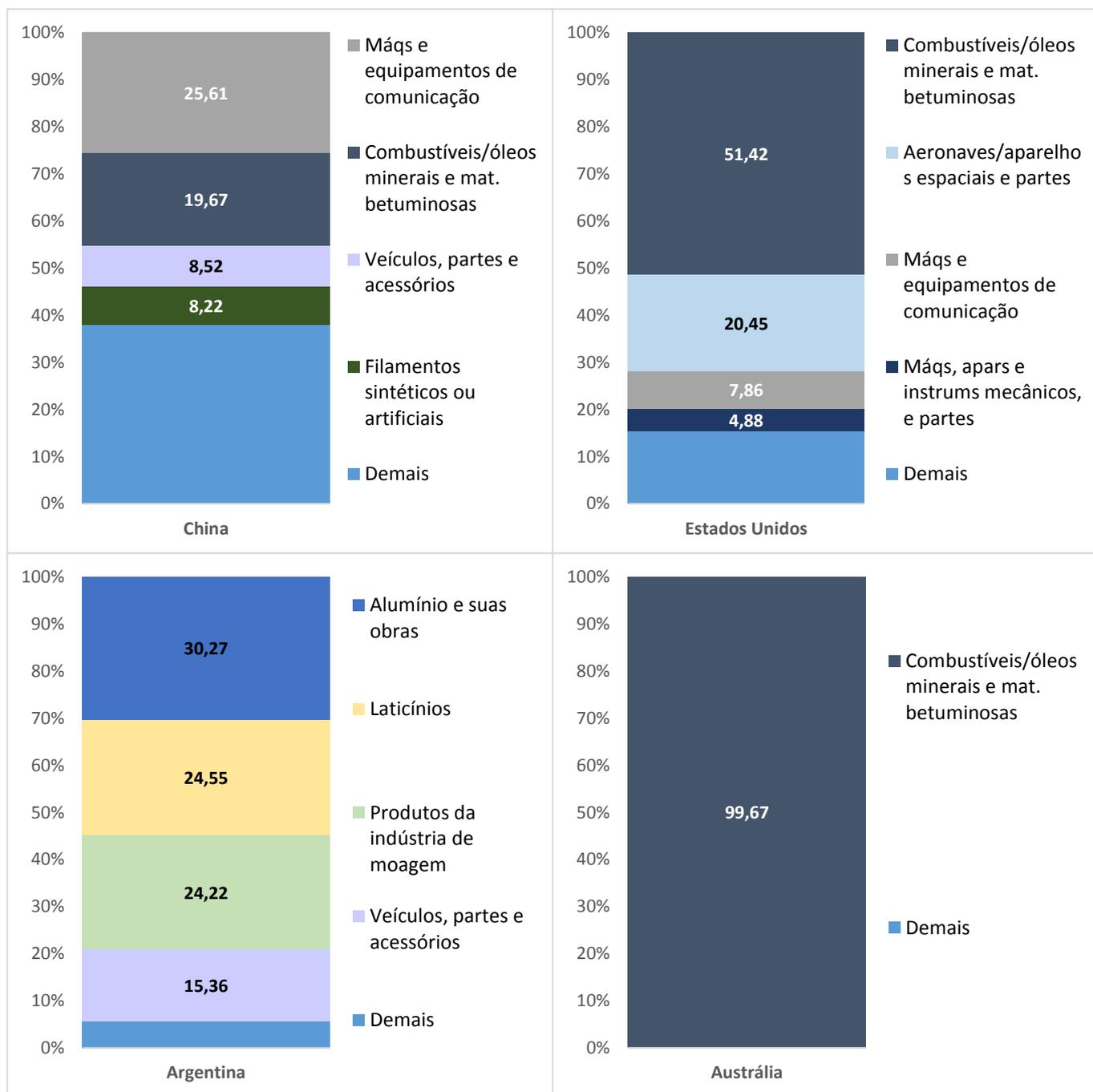
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN